**VOTO DE PESAR N.º 89/1ª/XIII**

**PELO FALECIMENTO DE VICENTE DA CÂMARA**

Vicente Maria do Carmo da Câmara nasceu em 1928, em Lisboa, numa família portuguesa de costumes e valores e com longa tradição aristocrática. Morreu, inesperadamente, no passado dia 28 de maio, exatamente na mesma cidade que o viu nascer.

Destinado a uma carreira profissional ligada ao sector empresarial e petrolífero, mostrou desde cedo inclinação artística. Foi no Fado que Vicente da Câmara se fez notar e se distinguiu, conseguindo, com uma paixão vibrante e um talento fulgurante, dignificar a música tradicional portuguesa e prestar um contributo inestimável às comunidades portuguesas no estrangeiro, ao aproximá-las de Portugal, Sinal disso é a sua atuação nos palcos dos mais diversos países, desde a França à Africa do Sul, ou do Canadá a Macau.

O seu empenho e dedicação asseguraram-lhe um lugar destacado na galeria das personalidades incontornáveis e abundantemente reconhecidos da música tradicional e popular portuguesa, deixando uma marca própria, singular e indelével na sociedade portuguesa.

Vicente da Câmara morreu, como viveu, na companhia da família e de tantos e tão diversos amigos, que tinham por ele estima, admiração e orgulho.

A Assembleia da República apresenta as suas mais sentidas condolências à família enlutada e recorda Vicente da Câmara como individualidade de referência da música portuguesa, que representará, sempre, um exemplo e uma inspiração para as gerações de fadistas e artistas portugueses.

Assembleia da República, 1 de Junho de 2016

Os Deputados,